



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II

AOS PARTICIPANTES NO CAPÍTULO GERAL

DOS AGOSTINIANOS RECOLECTOS *Sexta-feira, 5 de Novembro de 2004*

Ao Capítulo Geral

*dos Agostinianos Recolectos*1. É-me grato receber-vos cordialmente, Presidente e demais participantes no Capítulo Geral dos Agostinianos Recolectos, representantes das diversas Províncias da Ordem. Desejo expressar o agradecimento da Igreja pelo testemunho de vida como consagrados e pela actividade apostólica, levada a cabo nos 18 países de três continentes, onde vos encontrais presentes. O Capítulo é um momento decisivo para a vida da Ordem, pois deve assegurar a fidelidade ao próprio património espiritual de maneira criativa, para que o tesouro da vossa espiritualidade e missão específicas brilhe de modo mais resplandecente nos nossos tempos. É também expressão eminente da unidade que deve reinar entre todos os religiosos, à volta das mesmas vocação e missão na Igreja. Convido-vos, pois, a viver este clima de unidade e de caridade fraterna, para dar exemplo a todas as outras Comunidades e ser testemunhas na Igreja e diante da humanidade, da riqueza espiritual que o Espírito derramou sobre vós "para o proveito comum" (1 Cor 12, 7).2. Exorto-vos a ter em grande consideração, nas vossas reflexões e deliberações, a chave que desejei indicar para todos os programas apostólicos e espirituais: "Caminhar a partir de Cristo"; "Este programa de sempre é o nosso programa para o terceiro milénio" (*Novo millennio ineunte*, 29). Compreendeis isto muito bem, em virtude da vossa própria consagração religiosa, que vos associa de maneira particular ao sacrifício de Cristo. A vida espiritual profunda, tão vinculada na vossa tradição à observância e à contemplação, à interioridade e à busca incansável de Deus, é sempre um ponto de partida para a autêntica renovação e a alma de toda a iniciativa apostólica. Nada pode substituir esta íntima vivência da fé para cumprir a vossa vocação de ser profetas do Reino de Deus. Com efeito, "é precisamente a qualidade espiritual da vida consagrada que pode interpelar as pessoas do nosso tempo [...] transformando-se assim num testemunho fascinante" (*Vita consecrata*, 93). É assim também no começo do terceiro milénio, lançando luz sobre a confusão que pode suscitar um mundo cada vez mais globalizado, irradiando paz e esperança em muitas situações difíceis, manifestando a beleza inefável de Deus diante da carência de valores supremos e dando demonstrações do seu amor por cada ser humano, criado à sua imagem, mesmo que muitas vezes esteja desfigurado e submetido a uma mentalidade destruidora, egoísta e excludente. Reflectindo no vosso ser e nas vossas acções Aquele que é a "luz do mundo" (Jo 8, 12), servireis a Igreja e a humanidade, que tem sempre fome de Deus.3. O progresso na vida sobrenatural, alicerçado sobre a oração assídua e sobre a participação nos sacramentos, constitui uma premissa fundamental para uma acção apostólica frutuosa. Em particular a Eucaristia, que é presença real do próprio Cristo na história humana. É também "fonte e epifania" desta comunhão fraterna (cf. *Mane nobiscum Domine*, 21) que deve reinar nas vossas comunidades e ser uma mensagem viva de concórdia num mundo frequentemente dominado pela rivalidade e o conflito. Sentistes no seio da Ordem, como uma novidade, a presença de

comunidades em países muito diferentes entre si e o progressivo aumento de religiosos provenientes de diversas nacionalidades. Sem dúvida, trata-se de um desafio, mas também de uma maravilhosa oportunidade para aprofundar as raízes do sentimento comunitário, que não está assente nas afinidades humanas, mas que se inspira no mistério da Santíssima Trindade. Neste sentido, a vida compartilhada fraternalmente nas comunidades é como uma prova contínua de uma comunhão que, a partir do alto, sabe conjugar harmoniosamente a diversidade de índoles pessoais e das tradições próprias de cada país. É a comunhão de quem se alimenta do mesmo Pão, permanece unido pelo desejo incansável de buscar a Deus e se associa ao compromisso de servir incondicionalmente o Evangelho. Com efeito, Cristo, como "*Verdade completa*" (Jo 16, 13), contém toda a variedade de formas em que a sua luz se reflecte na multiplicidade da realidade humana.⁴ Peço ao Espírito Santo que vos infunda abundantemente os seus dons, para que nos trabalhos capitulares possais discernir aquilo que Ele mesmo "sugere às várias comunidades" (*Tertio millennio adveniente*, 23), vos incuta a fortaleza para enfrentar os desafios, presentes e vindouros, e a constância no vosso abnegado empenho apostólico, que a Igreja estima, reconhece e vos continua a pedir. À distância de pouco mais de 75 anos da solene consagração da Ordem à Santíssima Virgem Maria, deposito nas suas mãos o desenvolvimento do Capítulo e o progresso espiritual de todos os vossos Irmãos de hábito, enquanto vos abençoo a todos de coração.